



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Com o aumento significativo do consumo de electricidade, diminuiu o peso da energia produzida por Macau. Já ninguém liga ao estipulado no antigo contrato de concessão exclusiva, que previa que a energia produzida por Macau não podia ser inferior a 65%. Quando numa cidade a maioria da energia é importada, os riscos são inevitáveis. Portanto, como criar condições para aumentar a produção de energia, para garantir a segurança do aprovisionamento, é uma questão importante para o Governo.

De acordo com informações, a CEM tem tido sempre planos para aumentar a produção de electricidade. Embora seja praticamente impossível atingir os 65%, devido ao aumento do consumo, o aumento da produção local não deve deixar de ser um objectivo. A CEM demonstrou várias vezes a vontade de ampliar o sistema de produção a gás natural, mas não teve autorização nem apoio do Governo.

Em Macau há 3 centrais: uma na Areia Preta e duas em Ka-Ho, nestas duas a produção é a fuelóleo e gás natural. Na verdade, as instalações da Areia Preta foram construídas e entraram em funcionamento nos anos 70, os geradores têm mais de 40 anos, são pouco eficientes, por isso, já deixaram de funcionar há alguns anos. A CEM requereu ao Governo o encerramento destas instalações há vários anos, o que lhe permitia reaver os terrenos sem qualquer tipo de imposição, no entanto, negligenciou o pedido, provavelmente tinha outros planos e temia ser obrigado a afectar os terrenos para a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

construção de habitações públicas.

Os geradores em Ka-Ho são mais novos do que os da Areia Preta, mas como também são a fuelóleo, estão quase parados, dada a sua baixa eficiência económica. Assim, só nos restam os geradores a gás natural, que são mais eficientes e menos poluentes, mas que caíram também em desuso, face à suspensão do aprovisionamento desse combustível há vários anos, mais uma causa principal para o encolhimento do peso da produção local. Para resolver este problema, a CEM chegou a anunciar que pretendia fechar as instalações da Areia Preta e ampliar a central a gás natural no mesmo terreno da central de Ka-Ho. Porém, o Governo não respondeu ao plano da CEM, possivelmente temendo a instabilidade do aprovisionamento de gás natural.

Conforme as LAG para 2016, a extensão da rede de distribuição de gás natural constitui uma das prioridades da política energética, e prevê-se que as obras dessa rede na Taipa e em Coloane estejam concluídas em 2016, seguindo-se a cobertura gradual da Península de Macau. Seguindo esta lógica, quando se conseguir a cobertura total na Taipa e em Coloane, o aprovisionamento desse combustível deve estabilizar e os geradores a gás natural da CEM poderão, indubitavelmente, ser abastecidos e entrar em bom funcionamento. Por isso, deve ser iniciado, quanto antes, o alargamento da central a gás natural, tal como previsto no plano da CEM.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quanto ao pedido da CEM para a construção e alargamento de instalações para geradores a gás natural, o Governo tem-se mostrado indeciso,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

provavelmente temendo a instabilidade do aprovisionamento daquele combustível. O Governo garante nas LAG para 2016 que será concluída a rede de distribuição na Taipa e em Coloane até ao fim deste ano, seguindo-se a cobertura gradual da Península de Macau. Assim, pode assegurar a estabilidade do referido aprovisionamento depois de 2017?

2. Se se estabilizar o aprovisionamento depois de 2017, deve ou não ser abrangido nesta rede de distribuição o respectivo fornecimento à CEM para a produção de electricidade?
3. A CEM solicitou ao Governo o alargamento das instalações no terreno de Ka-Ho, por forma a aumentar o peso da energia produzida em Macau, mas nunca teve uma resposta do Governo, que talvez receie a instabilidade do abastecimento de gás natural. Se conseguir concretizar-se a conclusão da rede de distribuição, como prevista nas LAG, o aprovisionamento de gás natural deve normalizar depois de 2017. Nesse caso, em vez de começar as obras só depois de normalizado o fornecimento, atrasando-se assim o plano, o Governo deve ou não promover a construção de mais instalações para geradores a gás natural?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**

11 de Fevereiro de 2016